

Gráficas tradicionais
da zona portuária
do Rio de Janeiro

um relatório para o SEBRAE | RJ





Por motivos alheios a nossa vontade, não figuram deste mapeamento algumas gráficas e fornecedores que constam do nosso pré-cadastro.

- Prima Qualitá. Rua Pedro Ernesto, 73
- E. V. Offset Artes Gráficas. Rua Sacadura Cabral, 381
- Grafiline. Rua do Propósito, 9
- Artes Gráficas do Propósito. Rua do Propósito, 108.
- gráficas que ocupam o Estúdio Hawaii na Gamboa.
- Cardoso Papéis. Rua Costa Ferreira, 78.
- Encadernação Fátima Franklin Ltda. Rua do Propósito, 28.

Gráficas tradicionais
da zona portuária
do Rio de Janeiro

um relatório para o SEBRAE/RJ

1. Gráfica Marly
2. Cartonagem Docosta
3. Gráfica Papyrus
4. PRJ
5. Makprint
6. Pcraft
7. Grafica Expresso
8. CMYK
9. Tiffany
10. Ortibral
11. Mario
12. Alternativa Serigrafia
13. WLK
14. GRAFIMAQ
15. Portelinha

- * André Luiz Barbosa
- * Sidnei Sorrilha | Mara Sandra Parris Drumond
- * José Gomes de Carvalho
- * Gráficas S. Barbosa
- * VC Facas Gráficas
- * Luiz Corte Vinco

As gráficas da zona portuária tiveram seu apogeu quando forneciam talões de notas fiscais ao comércio do Rio de Janeiro. Foi possível que se equipassem e criassem uma rede de serviços aliados a lojas, contadores e órgãos públicos. Periféricos ao centro da cidade, ofereciam atendimento rápido às demandas. Enquanto isso o mundo se digitalizava e as gráficas que aceitaram o jogo, apostaram na compra de equipamento moderno de impressão em até 10 cores e arquivos digitais. Mas essas não estavam no Centro do Rio e, provavelmente, trabalhavam diretamente com editoras. Parques gráficos acompanharam o aquecimento do mercado editorial com avanço tecnológico. Fotolito para o setor gráfico é fósil e máquinas de offset foram aposentadas. O preço do livro em 4 cores caiu, o de uma cor subiu um pouco, pois tudo é impresso na mesma supermáquina que tem o custo hora/produção pré-definido para cumprir programas de leasings milionários.

O cenário da zona portuária poderia ser assustador. Não faz muito tempo que apenas na rua do Livramento funcionavam 80 gráficas. Hoje são três. A Gráfica Ortibral chegou a ter 15 funcionários e hoje tem apenas dois. Desde que iniciei esse trabalho de mapeamento, há três meses, vi algumas gráficas fecharem e coleções de tipos móveis serem vendidas para derreter.

No entanto a rota decadente pode ser alterada, a partir de um reposicionamento dessas gráficas com o entorno e com o mercado em geral.

Elas devem se valer de seus tamanhos reduzidos e acompanhar a correnteza mundial de produção aliada ao processo, do retorno afetivo a escala humana e artesanal, mais sustentável e menos impactante ao ambiente. É isso que acontece ali, o processo é aparente, o contato é pessoal e a qualidade carrega um tipo de textura humana que tem sido muito valorizada. As quantidades não são industriais, tornando possível a elaboração de uma série de produtos em pequenas tiragens.

A partir dessa perspectiva é importante atribuir valor a este pequeno arquipélago que resiste. É habitado por mestres do ofício, um ofício que dá os alicerces para todo o universo do desenho gráfico e de impressão.

Reconectá-los uns aos outros e a novos parceiros, colaborar para a autoestima, apresentar o setor a sociedade é o objetivo final deste trabalho. Por enquanto, este relatório, atende a fase de mapeamento e primeira avaliação de 20 casos.

Anna Dantes

1. GRÁFICA MARLY LTDA.

Ladeira Felipe Neri, 11. Morro da Conceição

Tels.: 22632881 | 22639088

A Gráfica Marly é um luxo. Foi constituída em 22 de abril de 1946 por Gabriel de Agostinho, seu primeiro proprietário. Mais tarde foi comprada por João Baptista Moreira, e posteriormente herdada por seu filho Lamartine Moreira.



Na Gráfica Marly são feitas impressões em tipografia e offset, relevo francês, relevo americano e manufatura de envelopes. É especialista em cartões de visita e agradecimento, além de ter o nome reconhecido como uma das melhores gráficas para convites de casamento.



Hoje a gráfica pertence a D. Sueli Kobylinski Moreira, viúva de Lamartine, mas é dirigida por Itamar Kobylinski Moreira e Cirlea Tavares, sua nora e seu filho.



CIRLEA TAVARES é carioca, nasceu em 9 de setembro 1972. A Gráfica Marly foi seu primeiro emprego no setor. É a Diretora comercial de produção gráfica, desde 2008.



ITAMAR KOBYLINSKI MOREIRA é carioca, nasceu em 12 de fevereiro 1962. Assumiu a direção da gráfica há 31 anos, desde 1982.

A equipe é composta por funcionários antigos, mestres nos diferentes processos desenvolvidos na gráfica: Joel, Orlando, Ademar e Gelson. Juntos eles compõem uma espécie de tripulação de impressores à beira do porto do Rio de Janeiro.



JOEL BATISTA MARQUES nasceu no Rio de Janeiro em 27 fevereiro de 1954. É timbrador e trabalha na Gráfica Marly desde 02 de maio de 1979, há 34 anos. É ele quem executa os relevos feitos a partir de clichês encomendados a terceiros. A área de impressão é de 10 x 20 cm sem limite para espessura do papel. A gráfica possui também grande coleção de chapas de alto relevo.





ORLANDO LEOPOLDINO DA SILVA nasceu no Rio de Janeiro em 14 de março 1976. É o funcionário mais novo da casa, com cinco anos de trabalho, exercendo a função de impressor de offset desde 1 de junho de 2008.

A máquina de offset é uma MULTILITH para impressão em uma cor. O maior tamanho de papel é 24 x 32,5 cm. O que permite a impressão de cartazes, pequenos livros no formato 12 x 16, folders, cartões e convites entre outras peças.



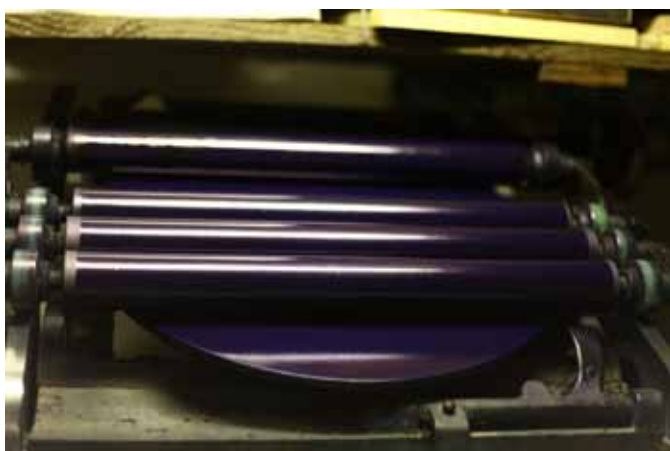


GELSON CORREA DE ANDRADE PESSANHA nasceu no Rio de Janeiro em 22 de julho de 1963. Integra a equipe desde 2 de janeiro de 1986. Tem 27 anos de trabalho. É auxiliar de timbrador e compositor gráfico. A Gráfica Marly é a única gráfica da região que ainda trabalha com tipografia. Todas as outras venderam os tipos móveis em chumbo para o ferro velho derreter.





ADEMAR ANDRADE DA SILVA, seu Dedê, é bahiano de 23 de setembro 1955. Está na gráfica desde 3 de junho de 1985, há 28 anos como impressor tipográfico em geral.



A tripulação da gráfica se envolve com todo o processo dos serviços contratados. Da Gráfica Marly saem os produtos mais sofisticados que podem ser feitos numa gráfica tradicional. São artesanais, com acabamento primoroso e imaculados. Quem não conhece o espaço, charmoso e simples, e recebe a encomenda, não imagina o processo humano e pessoal que envolve. A gráfica recentemente liberou um dos imóveis e passou a ocupar apenas uma loja. É necessário urgente restaurar o móvel com as gavetas de tipos e seria interessante avaliarmos a questão do espaço.



A Gráfica Marly é uma pequena jóia do Rio de Janeiro. Tem capacidade de criar produtos de papeleria. Poderia investir em outros maquinários antigos para figurar como um espaço de visitação. É fundamental que a equipe seja aproveitada para preparar aprendizes e colaborar em cursos de design e arte. Cirlea consegue integrar outros fornecedores da região. Tem um perfil de produção gráfica gentil e com rigor no acompanhamento.





A embalagem é produzida por seu Germano, dono de uma tradicional cartonagem logo ali na rua do Propósito.

As caixas além de armazenar os convites, cartões e demais papelerias, carregam a identidade da Gráfica Marly.

É importante pensar na capacitação de algum integrante da equipe junto ao mestre Germano.



2. CARTONAGEM DOCOSTA

Rua Propósito, 21. Gamboa.

Tel.: 22531604

A cartonagem existe desde 1936. É a fusão da Cartonagem Cruz de Malta, do pai do atual proprietário e de uma cartonagem que pertencia a Nelson Costa. Germano é o atual proprietário. Trabalha com sua esposa Rose. A cartonagem está nesse endereço desde o final dos anos 80. O galpão é próprio e Germano, também conhecido como lenda viva da Gamboa, não tem interesse em reformá-lo. Costuma dizer que continua trabalhando para não se sentar na frente de uma televisão e esperar a morte chegar. Dividem o espaço com alguns gatos e guardam móveis, máquinas de outras pessoas por longos anos. Fornecem caixas para FGV, UERJ, Gráfica Marly, Dantes Editora e caixas de gravatas para Dimarsi Indústria e Comercio de Roupas de Ltda, fazem também caixas para arranjos de flores entre outras.





ROSANGELA DE FÁTIMA CARDOSO, a Rose, é maranhense e nasceu 17 de dezembro de 1963. Trabalha há 30 anos com Germano.

GERMANO CAFERPA DE PAIVA, carioca, nasceu em 1 de janeiro de 1943.



Gravamos um vídeo com o depoimento de seu Germano, onde ele conta a história da gráfica e alguns casos da Gamboa. Ele foi lutador de boxe e um personagem histórico da zona portuária.



Toda a produção é feita artesanalmente pelo casal e é muito trabalhosa. Eles utilizam quatro equipamentos. Uma máquina de corte e vinco, um máquina de corte de cantos, uma esteira para a colagem e uma prensa. Tem capacidade de executar toda a sorte de caixas com acabamento delicado e muito bem cuidado.

O ideal seria encontrar alguns aprendizes para a cartonagem colaborando para que as técnicas desenvolvidas passassem às novas gerações. Seu Germano é um excelente contador de histórias e detentor da memória do território.

Seu Germano deveria ganhar um prêmio do Sebrae ou do Setor Gráfico.



3. POPYRUS GRÁFICA E EDITORA LTDA.

Rua Propósito, 12. Gamboa.

Tel.: 22537542

A gráfica Papyrus trabalha com impressão em offset, grava chapas e executa parte do processo de acabamento. Possui várias máquinas em uso. Tem três funcionários, além da esposa do proprietário no administrativo.



A gráfica do Raimundo não pára. Dotado de empreendedorismo e capacidade de trabalho, Raimundo tem construído sua pequena oficina e driblado toda sorte de problemas. Nasceu em 1960 na cidade de Propiá em Sergipe. Em 1966 veio com a família para Rio de Janeiro. Seu pai era sapateiro, mas quando chegou foi trabalhar como pedreiro. O primeiro contato de Raimundo com o universo gráfico foi aos 14 anos, quando frequentava o curso River, na rua Uruguaiana, e descobriu que havia uma gráfica no edifício. Foi assim que em vez de voltar para casa às 18 horas, ele ficava e ia aprender.



MÁQUINAS PARA IMPRESSÃO EM OFFSET

Solna 125/ 1 cor

tamanho do papel - 64 x 45.5 cm

area de impressão - 63.5 x 45.5 cm

Hamada Star 1250

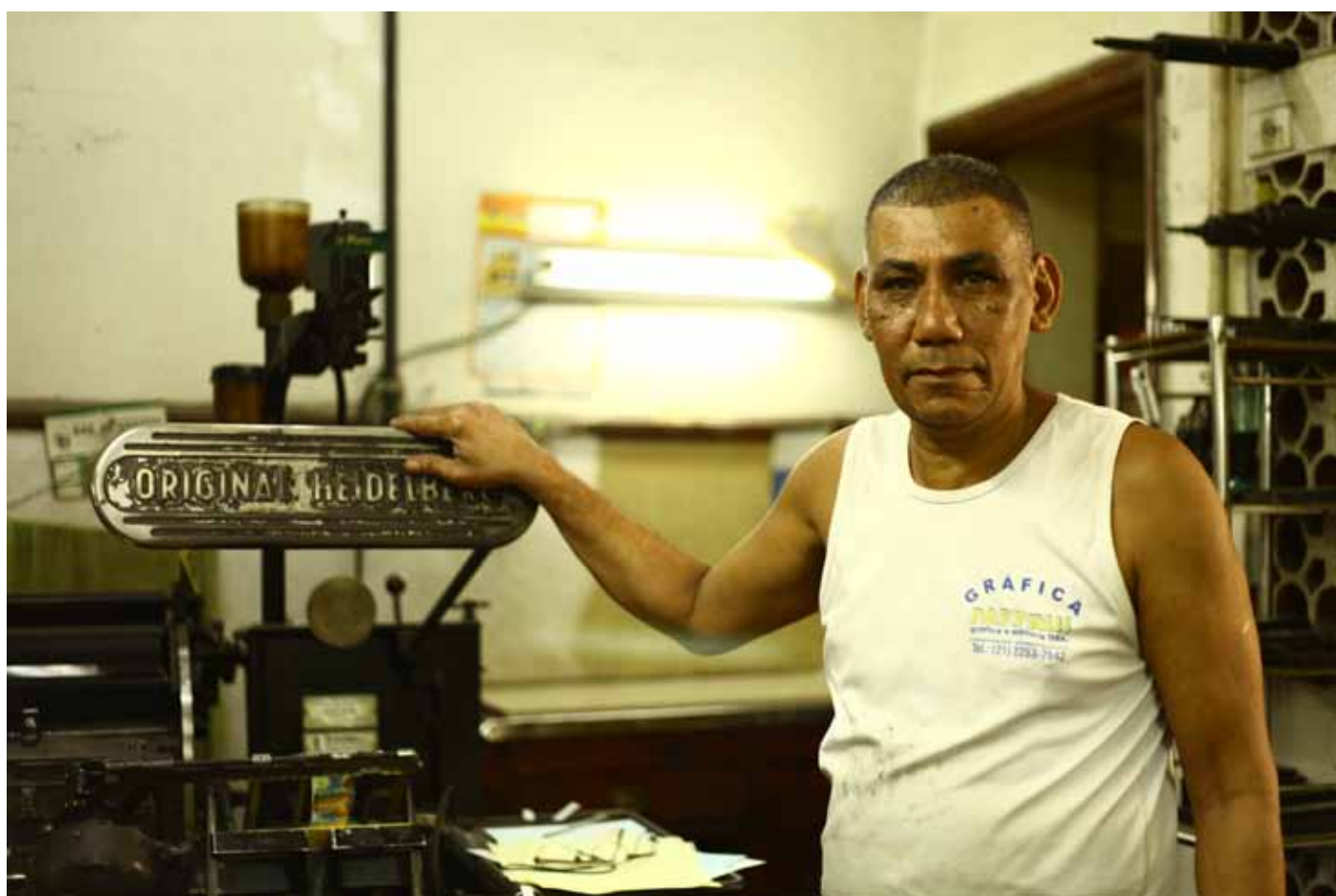
Multilith 1250 - imprime ofício



RAIMUNDO TAVARES, proprietário da Papyrus, impressor desde os 15 anos.

Guilhotina Funtimold semiautomática





FLAVIO JOSÉ DA SILVA nasceu em 3 de setembro de 1956 no Rio de Janeiro. Começou como compositor gráfico. Opera a Heidelberg, impressora tipográfica original. A coleção de tipos móveis foi vendida para fundição. A máquina hoje serve para numeração.



ANTONIO CARLOS FERREIRA nasceu em 17 de fevereiro de 1961 no Rio de Janeiro. Trabalha em gráficas desde 1986, antes trabalhava em casa de bicicleta. É o impressor de offset da Papyrus.



A Papyrus possui ainda o seguinte equipamento:

Uma máquina de grampos

Uma fradeira Bremensis

Uma máquina para serrilhar papel - duplo ofício (44cm)



LEONARDO CONCEIÇÃO nasceu em 17 de dezembro de 1972 no Rio de Janeiro. É filho do Raimundo. Trabalha com o pai desde os 13 anos.





ALDENIR DA SILVA SOUZA nasceu no Rio de Janeiro em 15 de março de 1970. Trabalha em gráfica, sempre no administrativo, há 15 anos. É casada com Raimundo.

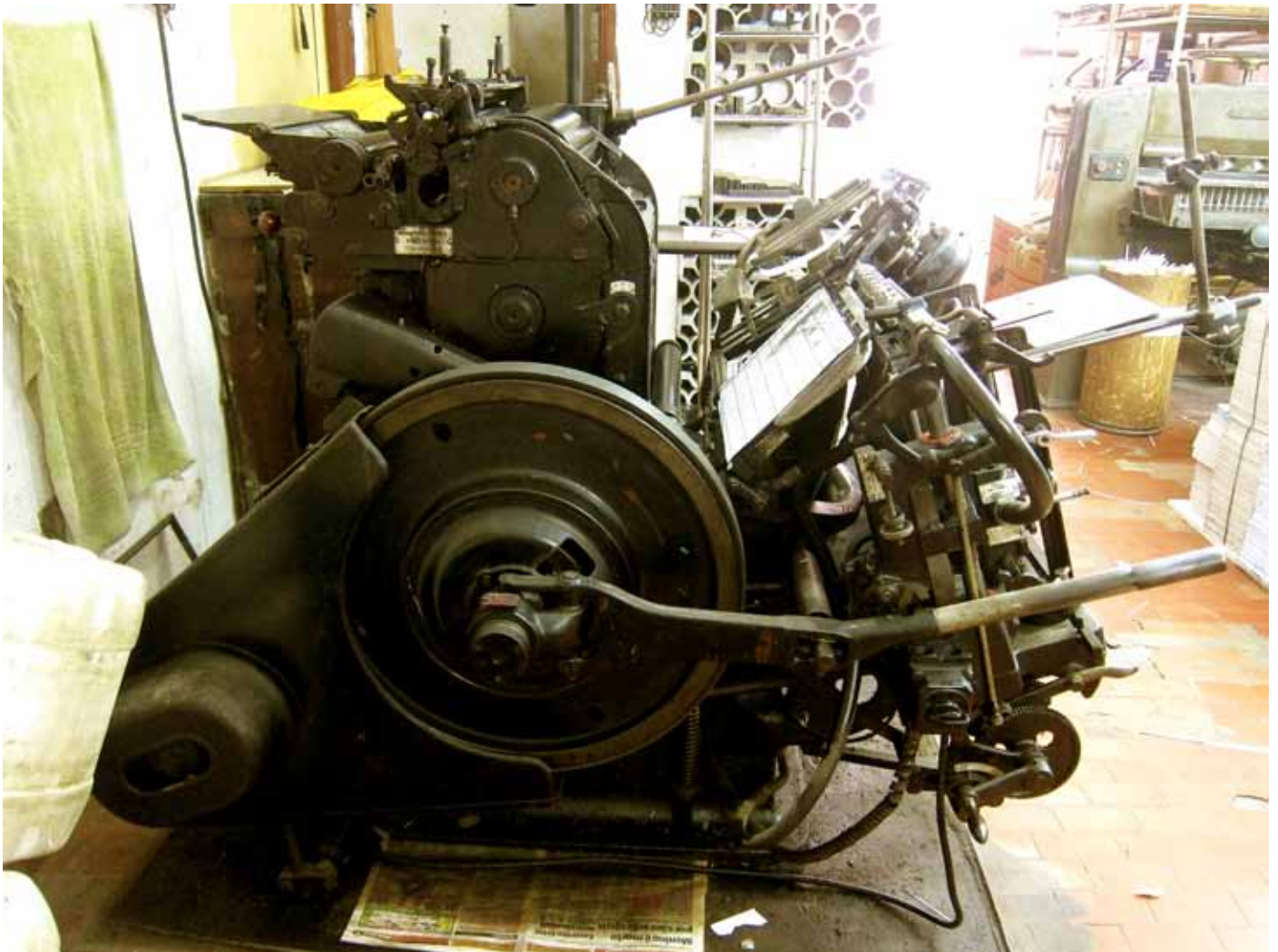


A gráfica é uma das mais ativas da área e Raimundo imprime confiança na entrega dos trabalhos encomendados. O ambiente é familiar.

Deve haver um esforço para o resgate de impressão em uma cor nesse tipo de máquina. Um estudo de viabilidade e preço competitivo.

A ideia inicial é uma coleção de livros sobre o Rio de Janeiro, a liando uma editora e um instituição carioca. A impressão de um conjunto de livros garantia fôlego para uma retomada em novos moldes.

A linda Heidelberg é subaproveitada embora permaneça operante. Devemos estudar com Raimundo a possibilidade de revitalizar suas funções tipográficas comprando famílias de fontes e mobiliário.





4. PRJ ENCADERNAÇÕES E ACABAMENTOS GRÁFICOS LTDA.

Rua Propósito, 17. Gamboa.

Tels.: 7735-4302 | 2223-3237 | 8221-2440 | 4141-9197

A PRJ é uma associação de Paulo Roberto e Robson na área de acabamento gráfico. É a única gráfica que realiza costura, mas trabalha também com vinco, corte, cola, grampo, alceamento e refile. O J da marca foi só por necessidade de mais uma letra para registro da razão social. Os fornecedores são as outras gráficas da região.



PAULO ROBERTO DE CARVALHO AMARAL nasceu em 27 de março de 1949.

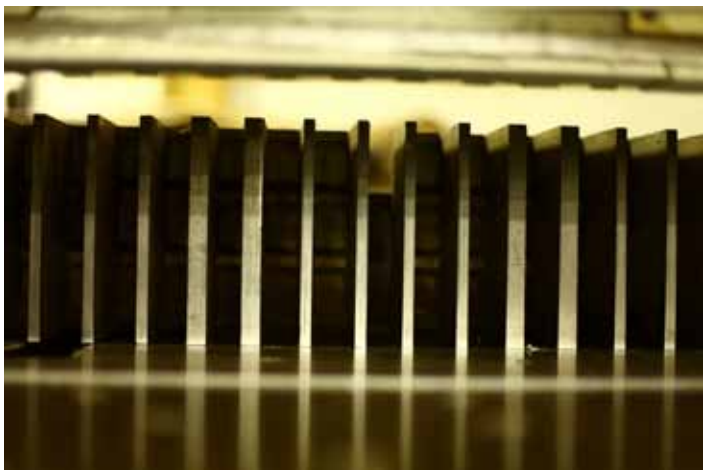
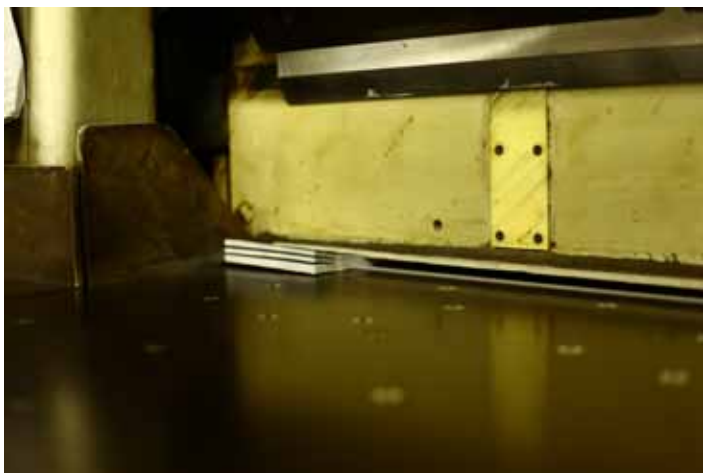
É carioca, morador da Abolição, e trabalhou na Forense entre 1973 e 2004. Foi também gerente da Ebal por 3 anos. Começou aos 14 anos como aprendiz de costura e foi se aperfeiçoando. Há 8 anos é sócio do Robson.



ROBSON PAULO DOS SANTOS nasceu em 6 de março de 1968 no Rio de Janeiro. Mora em Caxias no Parque Lafaiete. Trabalha em gráficas desde os 23 anos. Sempre em acabamento. Conheceu o Paulo na Forense. Ele não costura, mas faz dobra, corte e vinco e alceamento.



O tipo de costura que a máquina alemã Bremer 70 faz se chama perereca. Na gráfica fazem o acabamento de capa revestida, capa dura, brochura, alceamento e corte e vinco. É uma gráfica importante da região pois não tem concorrentes na costura. A linha utilizada é nacional, LINHA SITA, comprada no Jacaré. Só branca. Outras cores tem que comprar na rua da Constituição.





LUIZ CARLOS GOMES DA CONCEIÇÃO nasceu no Rio de Janeiro em 10 de fevereiro de 1958. Começou a trabalhar em gráficas em 1977 como auxiliar de copista. Trabalha com Paulinho de 2010.



LEONARDO OLIVEIRA AMARAL nasceu no Rio de Janeiro em 30 de setembro de 1983. É filho do Paulinho. Começou a trabalhar aos 15 anos. Sabe costurar mas trabalha mais com colagem.



A PRJ funciona em parceria com as demais gráficas da zona portuária. É importante trazer para sua identidade a máquina de costura. Seria bom associá-la a alguma escola de design e a artistas plásticos que se desenvolvam projetos para a costura perereca.

5. COMERCIAL MAKPRINT GRÁFICA PAPÉIS E EMBALAGENS LTDA.

Rua Propósito, 14. Gamboa.

Tels: 22635232 | 30299439

A Makprint é a gráfica que mais revela a decadência do setor apesar de ser uma das únicas que possui uma impressora Solna 220 para 2 cores. Não está ativa, afundada em dívidas que levaram seu Barcellos, o proprietário, a uma grave crise. Apesar disso ele diz que não largou o timão e tenta se reinventar no segmento das embalagens.



A Solna Bicolor 220 Plus imprime em 1/2 folha 66 x 96. Formato 48 x 66. A gráfica possui uma Guilhotina Polar automática 107 e uma gravadora de chapa sem uso,



OSWALDO BARCELLOS é campista e nasceu em 23 de dezembro de 1944. Mora no Recreio dos Bandeirantes desde 1990. Tem perfil de vendedor. Começou na venda de papel carbono. Hoje busca clientes para sacolas de TNT e outras embalagens. A chance da gráfica se reerguer está toda concentrada na recomposição psicológica de seu Barcellos, abalado pela sucessão de infortúnios. Com forte experiência em venda poderia dispor seu talento para os demais gráficas, trabalhando mais como representante comercial do que administrador.

6. GRÁFICA PCRAFT LTDA.

Rua Propósito, 25. Gamboa.

Tels: 25163766 | 78553229

A gráfica existe desde 1995. Era na Baixada Fluminense. Fabrica álbuns, cadernos e livros. Faz impressão, colagem, corte e vinco e encadernação em espiral. A gráfica é dirigida pelo jovem Rafael, que toma conta da empresa para seu pai, seu Ubirajara. A equipe é jovem e dinâmica. O principal cliente é a Papel Craft.



RAFAEL RODRIGUES DE LIMA nasceu em 5 de novembro de 1984. É carioca e mora em São João do Meriti. Trabalhava com o pai desde 2002 e assumiu a direção há dois anos.



RENATO RODRIGUES
DE LIMA
13/08/1993



MANOEL DE SOUZA
21/10/1990
trabalha em gráfi-
ca desde 2008



FELIPE GOMES
25/07/1994
começou há um ano



JOSÉ RIBAMAR DA
SILVA
24/02/1961
Impressor de offset
há 28 anos



A gráfica ocupa um grande galpão bem equipado.

Guilhotina Funtimold

Máquina para hotstamp

Furadeira

Máquina para espiral

Impressora

Possui uma pequena coleção de tipos móveis



A principal orientação é abrir a cartela de clientes e se especializar no segmento de papelaria.

7. GRÁFICA EXPRESSO

Rua Leôncio de Albuquerque, 66. Gamboa.

Tels.: 68355401 | 22635712

A gráfica pertence a dois ex-funcionários de uma gráfica da região que decidiram montar, em sociedade, o próprio negócio na área de acabamento. Possuem uma máquina Polivinco 960 que aceita até o formato 96 x 70 cm. O trabalho é artesanal e realizado integralmente por eles.



ADRIANA ELIAS DA SILVA, carioca, nasceu em 5 de fevereiro de 1975.





WANDERSON DINIZ SANTOS, maranhense, nasceu em 16 de maio de 1986.
É impressor há 12 anos.



7. CMYK ARTES GRÁFICAS

Rua Pedro Ernesto, 30

Tels.: 99543475 | 77132646 | 22637264

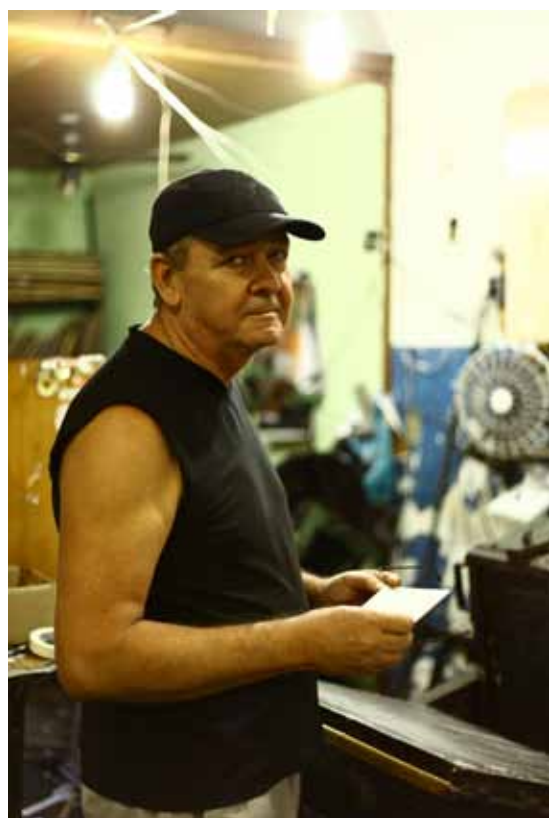
Junior era sócio da E. V. OFFSET e a CMYK servia de base para os serviços contratados lá. Atualmente a E. V. anuncia o fechamento e Junior organiza e mantém a CMYK com vitalidade. Está organizando tudo e é um fornecedor de confiança com equipe profissional.



JOSÉ WALDIZAR MARCELINO DE SOUZA JUNIOR, carioca, nasceu em 3 de agosto de 1975. Mora em Caxias e trabalha desde os 15 anos. É o proprietário da CMYK.



VALDENÍSIO RIBEIRO nasceu em 14 de março de 1956 no Espírito Santo. É impressor desde os 18 anos.



IVANILDO

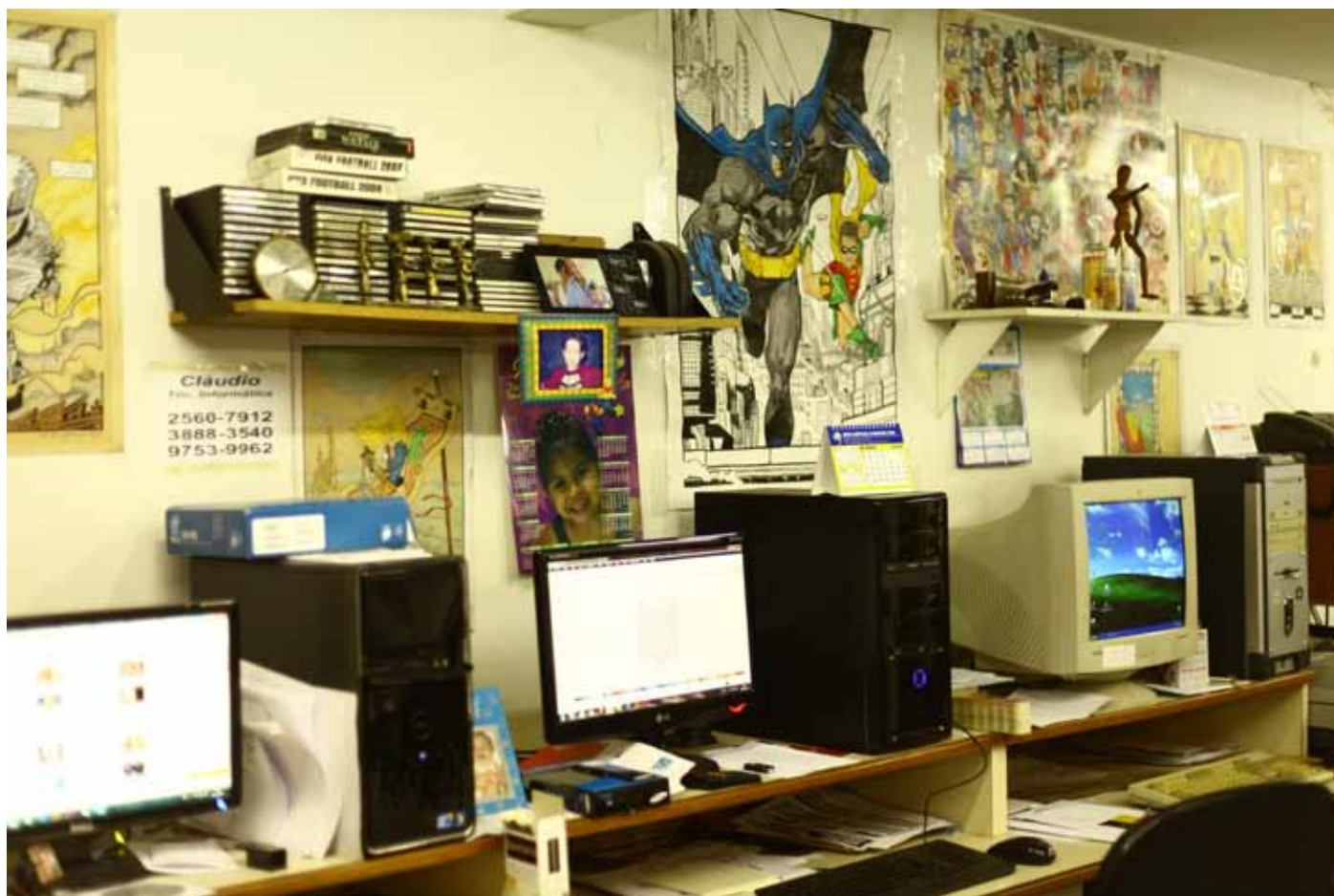


9. TIFFANY PRODUÇÕES GRÁFICAS E EDITORIAIS LTDA.

Rua Propósito, 9. Gamboa.

Tels.: 22156599 | 22335939

A Tiffany é uma das únicas empresas de fotolito da região. Com a mudança do sistema de impressão para gravação de chapas a partir do digital, o serviço que presta está praticamente extinto. Além disso, na Tiffany se grava as chapas. Alvaro trabalha com seu filho, Arthur. É daí que surge a chance de renovação da empresa. Arthur domina programas de edição e realiza arte final e montagens para CTP. Junto com a sabedoria de Alvaro, que trabalhou com Lynotipo no início da carreira, poderão se transformar no escritório de pré-impressão da região. Na Tiffany estão guardados arquivos importantes que acompanham a vida de Alvaro, que foi também editor do guia aeronáutica que continha todas as rotas e horários de vôos pré-internet.





ARTUR ALVARO DE LUNA FARIAS nasceu em 22 de novembro de 1972. É carioca, designer gráfico, e trabalha com o pai desde 1989.



10. GRÁFICA ORTIBRAL

Rua Sacadura Cabral, 219. Gamboa

telefone: (21) 2253-5093

A gráfica Ortisbrau tem 40 anos, já teve mais 15 funcionários e hoje mantém apenas 2. Como Mario Iglesias diz “o patrimônio de uma gráfica é o equipamento e a equipe”. Para Jorge dói no coração ver seus funcionários desempregados e é por isso que mantém ainda 2 deles mesmo sem muito serviço. Fazem impressão e encadernação.

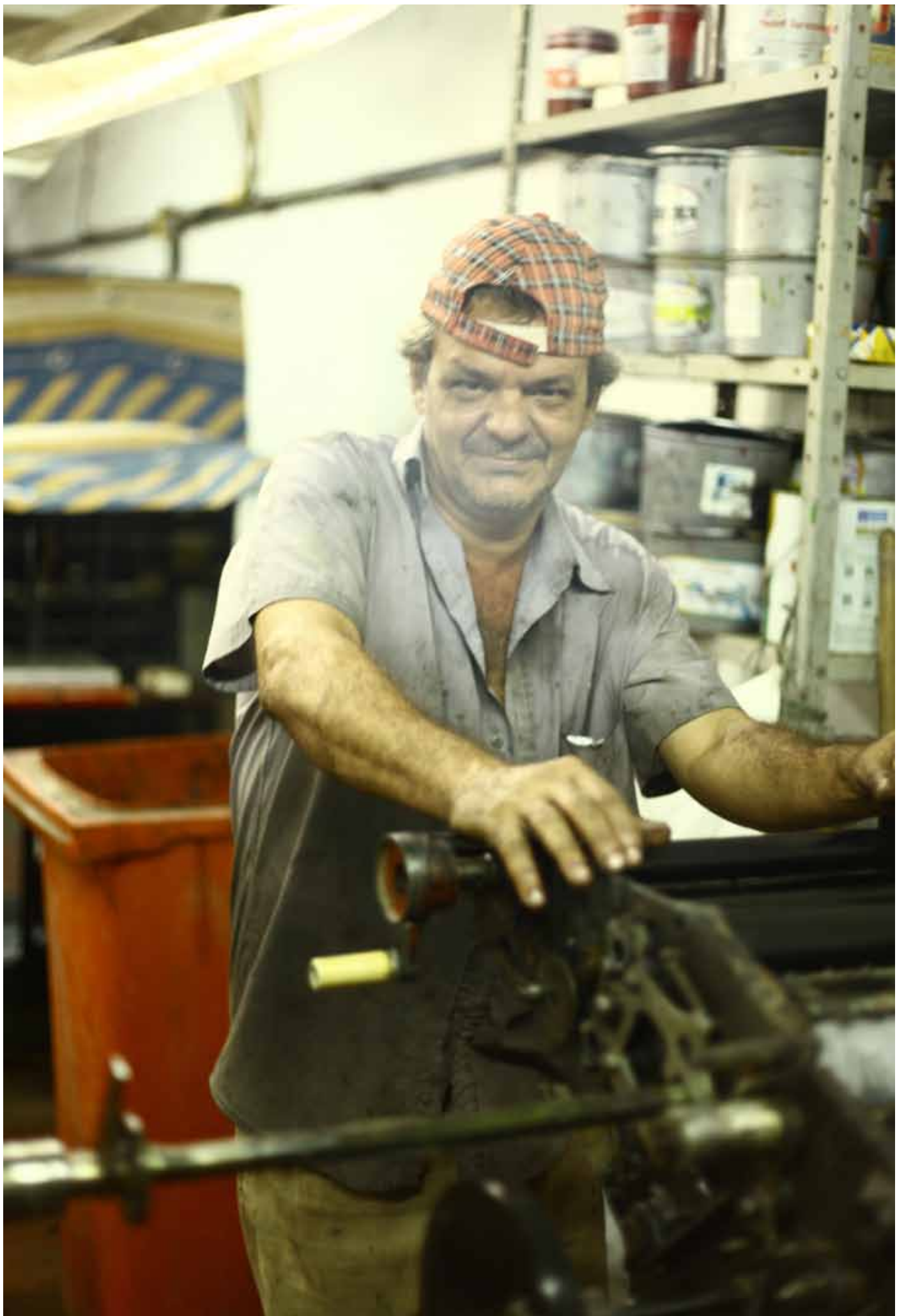




JORGE JORDÃO nasceu em 15 de outubro de 1951. É de Vassouras. Trabalha na gráfica desde 1978. Herdou a gráfica do pai. Tem um imóvel na rua, usado agora pelo filho que pretende comprar uma impressora 3D.



MARIO ANTONIO FERNANDES DA SILVA é carioca. Nasceu em 15 de setembro de 1961 e trabalha em gráficas desde os 13 anos.



11. MÁRIO, “O REALISTA”

Rua Sacadura Cabral, 269. Gamboa.

Tels: 22530549 | 99087884 | 98281110

Mário trabalha como mecânico de máquinas gráficas. Sua oficina fica no térreo do sobrado da Sacadura Cabral e ele mora no andar de cima. Ele próprio é uma peça estratégica da engrenagem das gráficas da zona portuária, pois as máquinas são antigas e a manutenção é muito específica, requerendo conhecimento e habilidade.

Em suas idas e vindas construiu um excelente diagnóstico das gráficas dessa região. Acredita que o fator da competitividade faz com que os empresários “troquem seis por meia dúzia”, aceitando trabalhar com uma margem de lucro inviável. Não vê com otimismo a revitalização do setor, mas quando serviu de guia para nossa pesquisa se revelou entusiasmado e apaixonado pelo que faz.

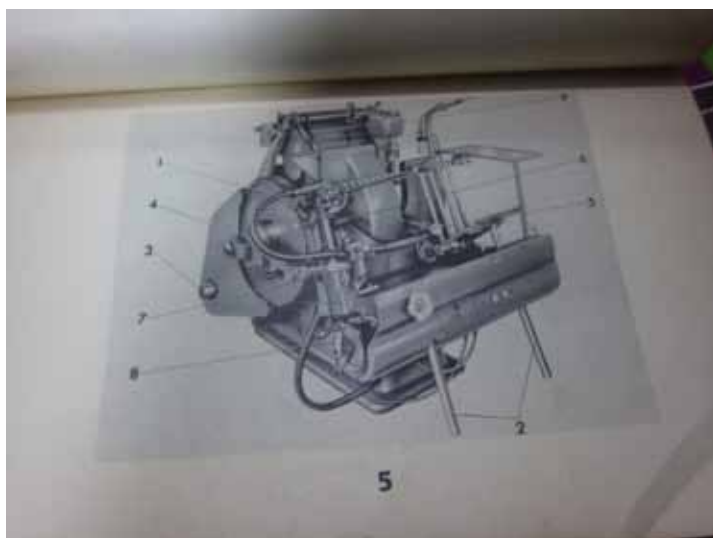


MÁRIO IGLEZIAS nasceu em 9 de julho de 1960 em Niterói, Tem mais de 30 anos de experiência.





ELIAS MARTINS VIANA nasceu em 24 de julho de 1950. É cearense e ajuda o Mario há 10 anos.



Mário é um excelente guia. Tem se apresentado como um ótimo colaborador do projeto, inclusive oferecendo para digitalização sua coleção de manuais gráficos.



12. ALTERNATIVA SERIGRAFIA

Rua do Livramento, 40. Gamboa

Tels: 22539391 | 22631640

A Alternativa existe desde 2003. É praticamente a única gráfica de impressão em serigrafia do território. Trabalham com silk e acabamentos. Aceitam serviços que algumas vezes são terceirizados para outros profissionais da area.

Marcus conhece bem a comunidade gráfica e se articula com os demais profissionais.



MARCUS VINICIUS DE ALMEIDA REIS é carioca e nasceu em 16 de fevereiro de 1969. Na adolescência trabalhou numa loja de produtos de serigrafia. Kursou Direito e foi comissário de bordo da Varig por 8 anos. Ingressou n ZEN Serigrafia, onde aprendeu o ofício. Deixou a empresa para montar seu próprio negócio, uma loja de conveniência e videolocadora.

O maior tamanho de silk que faz é 70 x 100 cm. Possui 3 máquinas de impressão manual, uma guilhotina semi-automática e uma prensa. É uma gráfica excelente para cartazes, artes em geral, convites e cartões.





LUCIANO SEBASTIÃO DE ARAÚJO, carioca, nasceu em 2 de julho de 1977. Trabalha como impressor e na recuperação de telas.



ERLON MATOS PIRES nasceu em 10 de setembro de 1986. Trabalhava num shopping como estoquista e está há um ano na Alternativa. Faz o apoio do impressor.



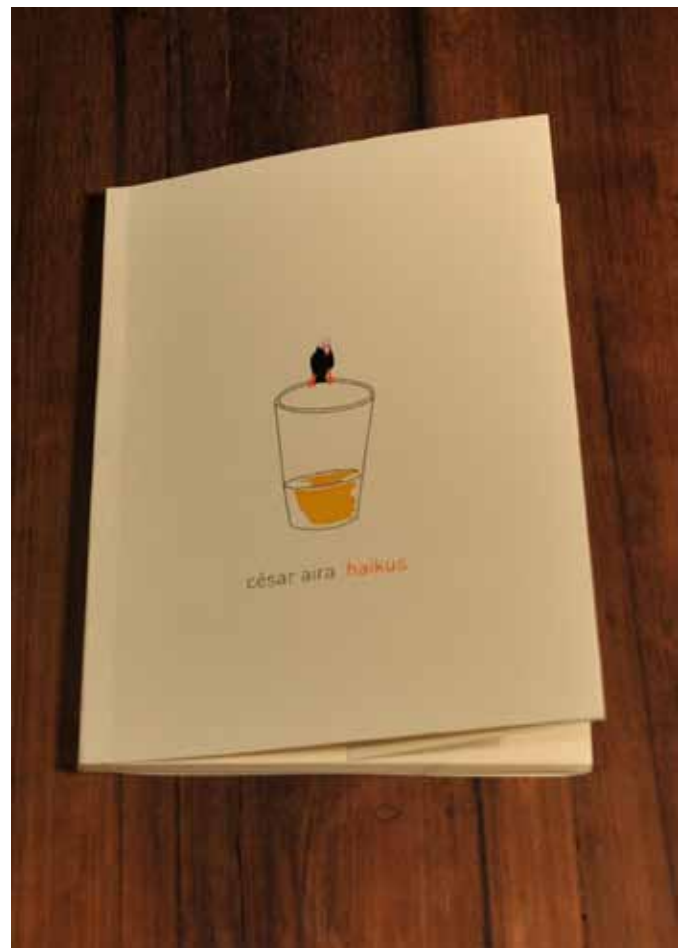


ROBERTO DA COSTA SOUZA, cearense, nasceu em 29 de março de 1979. Trabalhava em Fortaleza numa empresa de impressão de estampas desde os 18 anos. Está há um ano na Alternativa, onde conheceu a serigrafia de outra forma.

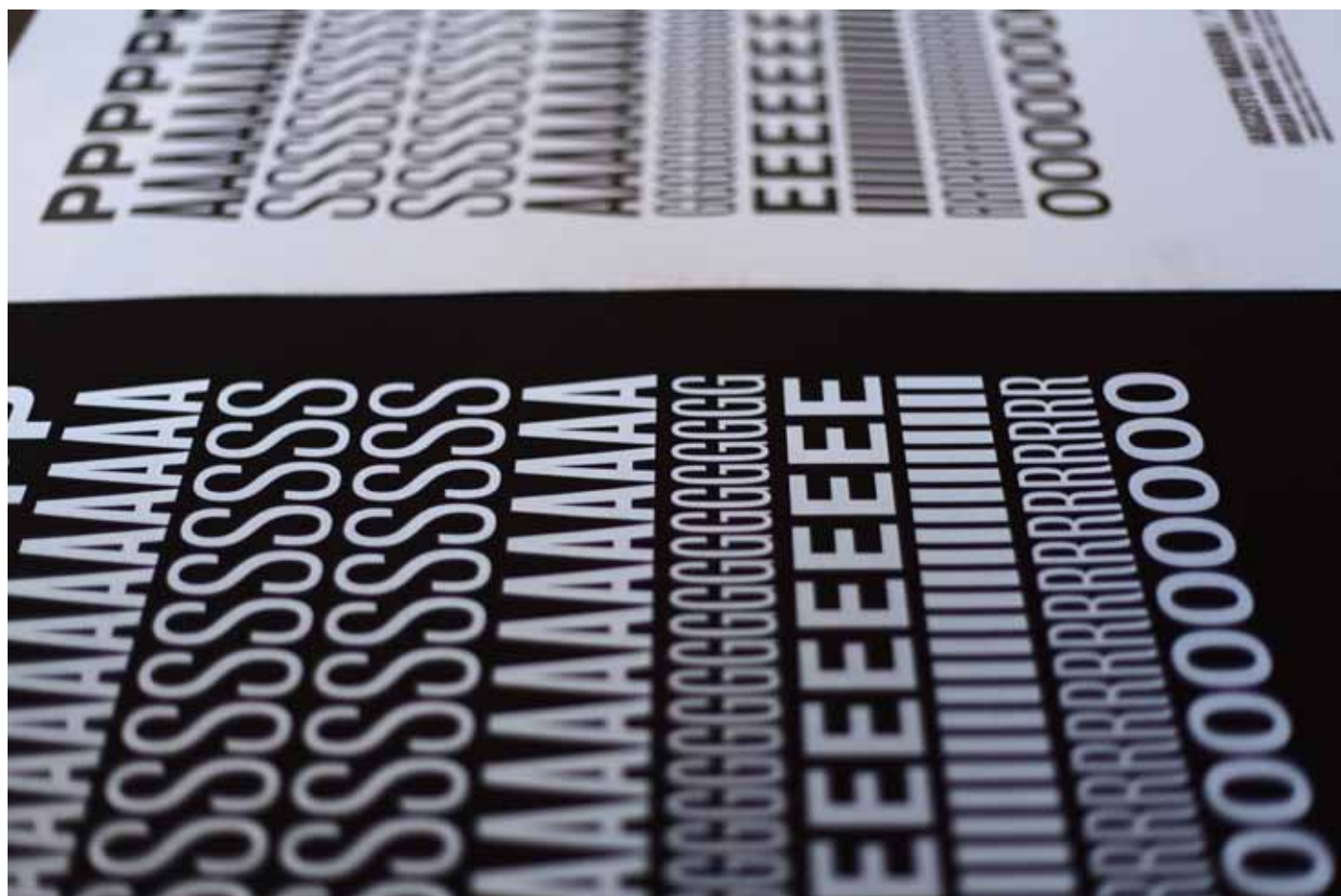




A Alternativa possui todos os cartões que produziu em seu arquivo.



A impressão em Silk é muito versátil. É um tipo de impressão bastante usada na área artística. Buscamos divulgar os serviços desta gráfica junto a Museus, artistas e outros possíveis clientes.







No segundo andar do sobrado onde funciona a Alternativa, existe uma empresa de acabamentos. As moças que realizam o serviço, moradoras do bairro, configuram um grupo potencial para aprender cartonagem com a Rose (esposa do seu Germano)



13. WLK SERVIÇOS SERIGRÁFICOS

Rua Sacadura Cabral, 323. Gamboa

Tels: 22232255 | 76906504

A oficina do Edson fica de frente para uma rua movimentada, perto de um grande supermercado. Ele imprime em silk e, ao contrário da Alternativa, trabalha também com camisetas. A qualidade do resultado inviabiliza que ele seja um dos terceirizados pela Alternativa. Cursos técnicos de capacitação e uso de computador, além de um trabalho conjunto e complementar com a Alternativa ajudariam o Edson a melhorar seu negócio.



EDSON BISPO DOS SANTOS nasceu em 18 de setembro de 1971 em Lagoinhas (BA). Trabalha com silk desde os 18 anos.



A gráfica se chama Wesley porque é o nome do filho do Edson.



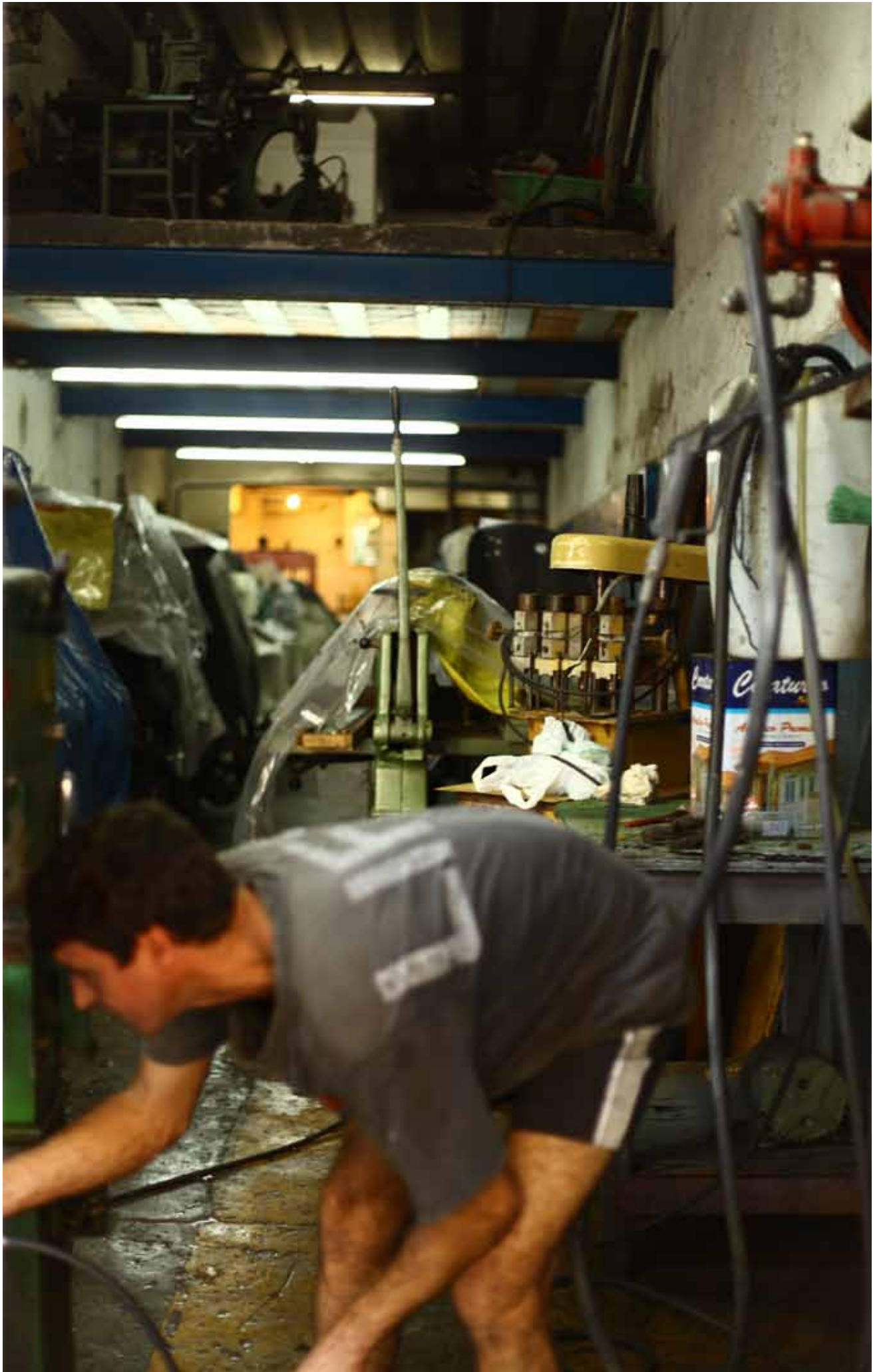
14. GRAFIMAQ COMÉRCIO DE MÁQUINAS GRÁFICAS

Rua Sacadura Cabral, 283.

Tels. 22333782

Na Grafimaq são restauradas máquinas para venda. Trata-se de uma grande oficina que, para interessados, oferece a oportunidade de se conhecer mais sobre o universo da impressão. Uma espécie de museu vivo. Sendo um negócio de usados, configura um espaço importante para se entender o que está acontecendo na região a partir das compras e das vendas ali realizadas. É um espaço ideal para se aprofundar no diagnóstico da cultura local. É propriedade de Batista e Naninho.





15. PORTELINHA

Rua Pedro Ernesto, 5

Portelinha é como se chama a ocupação informal de uma antiga marcenaria da rua Pedro Ernesto. São aproximadamente 8 ocupantes que juntos formam uma cadeia de serviços terceirizados na área de acabamento e impressão. Os ocupantes são geralmente antigos funcionários de gráficas que fecharam e partiram para a autonomia com as máquinas que operavam. É bastante representativo do que aconteceu na zona portuária. Ao contrário do que se espera, é um local dinâmico e vivo.





ANDRÉ LUIZ BARBOSA nasceu em 20 de outubro de 1971. Mora na rua do Livramento. É impressor de corte e vinco desde que se conhece por gente. Trabalha para o Carlão, dono da máquina.



JOSÉ GOMES DE CARVALHO, carioca, impressor e mecânico de máquinas. Nasceu em 17 de maio de 1945 e trabalha há 50 anos. Mora em Cordovil e dá aulas em Macaé para jovens impressores gráficos.

Tels.: 99351686 | 31377712



MARA SANDRA PARRIS DRUMOND, carioca, nasceu em 31 de maio de 1950. Trabalha desde os 15 anos em acabamento gráfico.



SIDNEI SORRILHA, carioca, nasceu em 26 de maio de 1946. É timbrador e usa a máquina Balancim para timbragem.



Sidnei possui ainda uma linda impressora tipográfica movida a pedal do século XIX.



GRÁFICA S. BARBOSA

Rua Pedro Ernesto, 5.

Tel.: 99267010 | 22635453



CARLOS EDUARDO DOS SANTOS BARBOSA nasceu em 28 de março de 1961.
É carioca e mora no Engenho de Dentro. É impressor há 30 anos.
Tem uma máquina Davison ofício e uma guilhotina Krause.

Na Portelinha há maquinário antigo à venda. Como esta guilhotina francesa do século XIX. Avaliada em R\$ 6.500,00 e totalmente reformada por Mario Iglesias, ela poderia integrar a oficina da gráfica Marly ou da Alternativa.

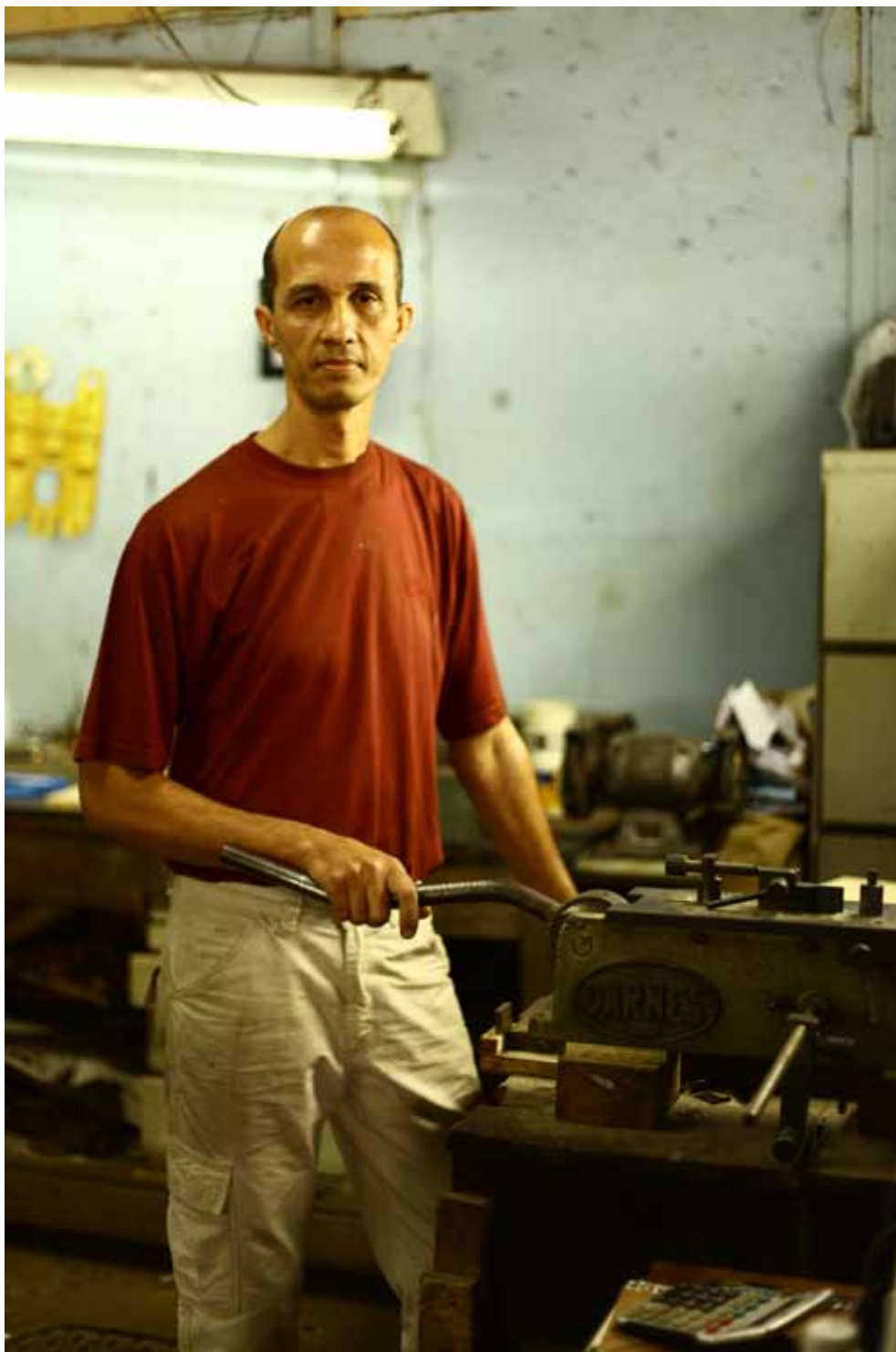


VC FACAS

Rua Pedro Ernesto, 5.

Tel.: 31072620

Vc Facas fabrica facas para corte e vinco e Vacum Forming. O negócio pertence a Victor e Neto, mas atualmente quem cuida é Neto devido a problemas de saúde de Vitor.



ATAÍDE DA ROCHA NETO nasceu em 27 de setembro de 1965. É carioca, morador de Belfort Roxo. Trabalha como faquista desde 1993. Utiliza uma dobradeira de lâmina Darnes.



LUIZ CORTE E VINCO E SUA BIBLIOTECA DE FACAS



LUIZ CLAUDIO FREITAS DE ALMEIDA é carioca nascido em 23 de setembro de 1963. Trabalha com acabamento desde que se conhece por gente. Faz corte, pastas com orelha, serrilha, envelopes, cortes especiais, imãs de geladeira etc.

Tem uma coleção de mais de 500 facas







Metas do projeto:

- Apresentar o conteúdo em site e livro;
- Criar e imprimir um mapa da região;
- Produzir e imprimir uma coleção de livros sobre memória do Rio de Janeiro;
- Levar projetos e clientes para o território;
- Pensar na possibilidade de uma “Escola de Tipos Móveis”.